

RESUMO  
Dissertação de Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA SENSORIO-  
MOTORA ORAL SOBRE A SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA EM RECÉM-  
NASCIDOS PRÉ-TERMO

AUTORA: MARA GISLAINE CARNETTI

ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES

CO-ORIENTADORA: ÂNGELA REGINA MACIEL WEINMANN

Santa Maria, 16 de março de 2005.

O trabalho fonoaudiológico hospitalar na assistência aos bebês com alterações no sistema sensorio-motor oral (SSMO) propicia não só o desenvolvimento motor oral como também o desenvolvimento global minimizando assim futuras alterações na linguagem do recém-nascido (RN). Este trabalho teve por objetivo verificar os efeitos da intervenção fonoaudiológica na sucção não-nutritiva (SNN) em recém-nascidos pré-termo (RNPT), da UTI neonatal do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM-UFSM). O grupo de estudo foi composto por 20 RNPT subdivididos em grupo experimental (GE) e grupo controle (GC), com 10 RN em cada grupo. Foram incluídos RN clinicamente estáveis, com indicação para início de via oral, que não apresentassem alterações que pudessem interferir no desempenho das funções orais, que não apresentam ausência dos reflexos de defesa (tosse, mordida fásica e gag) durante a avaliação ou intervenção fonoaudiológica, bem como aqueles cujos pais e/ou representantes legais deram seu consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos RN com malformações congênitas de cabeça e pescoço, síndromes genéticas, hemorragias intracranianas diagnosticadas por ultrassonografia de crânio, asfixia peri-natal e encefalopatia hiperbilirrubínica diagnosticada pela equipe medica através da presença de sinais clínicos como hipotonia ou hipertonia e convulsões. Os grupos GE e GC foram submetidos à avaliação e à reavaliação fonoaudiológica, sendo que o GE recebeu estimulação fonoaudiológica diariamente. A avaliação e a reavaliação fonoaudiológica foram realizadas a partir da elaboração de um protocolo baseado em Hernandez (2001), em que foi observado o estado comportamental (EC), realizada pesquisa dos reflexos orais, reação ao estímulo e avaliação da SNN, englobando aspectos relacionados à força, ao número de sucções nos primeiros três blocos e ao tempo de pausa entre os blocos de sucção. A intervenção fonoaudiológica englobou a estimulação sensorio-motora extra e intra-oral, sendo que após o término da mesma os procedimentos específicos foram referenciados no protocolo de acompanhamento de cada RN, o qual foi baseado em Medeiros et al. (2003). Na comparação entre os grupos GE e GC verificou-se que a intervenção fonoaudiológica foi benéfica no sentido de propiciar uma melhor organização no padrão de sucção dos RN estimulados. Ao comparar os resultados obtidos na avaliação e na reavaliação do grupo estimulado referentes à SNN. Constatou-se que não houve diferença estatisticamente significativa, observando-se, entretanto, que, quanto ao número de sucções, houve um decréscimo nos blocos tanto na avaliação como na reavaliação, sendo que nesta última os números foram mais próximos, indicando que o trabalho de estimulação possa ter auxiliado na organização dos RN em manter um padrão de sucção com índices mais aproximados. Em relação ao tempo de pausa, verificou-se que o valor do p foi maior que 0,05,

porém observou-se considerável diferença no segundo tempo de pausa entre as sucções, proporcionando uma melhor sincronia entre os blocos de sucções. Ao comparar os resultados obtidos na avaliação e na reavaliação do grupo controle concernentes à SNN, verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa em relação ao número de sucções, todavia houve um decréscimo na avaliação e na reavaliação, sendo que se observou uma maior aproximação na avaliação, diferente dos resultados obtidos no grupo que recebeu a estimulação. Quanto ao tempo de pausa, constatou-se que o valor do p foi maior que 0,05, entretanto observou-se uma considerável diferença da avaliação para a reavaliação, sendo os valores maiores nesta última, sugerido que estes RN tenham fatigado mais em comparação aos do GE. Quanto ao tempo de internação, na comparação entre os grupos não se observou diferença estatisticamente significativa, demonstrando que o programa de estimulação sensório-motora oral não acelerou o processo de alta hospitalar.

Palavras-chaves: Intervenção Sensório-Motora Oral, Recém-Nascidos Pré-Termo, Sucção Não-Nutritiva.